

VICOSA, S. J. Universidade Franciscana;
Orientadores: GIRARDON, D. T., Universidade Franciscana; PEREIRA, L. F., Universidade Franciscana;

Introdução

Os tumores malignos de pele são os mais frequentes no Brasil, correspondem a 30% de todos os cânceres registrados no país, desses o câncer de pele melanoma representa 3% das neoplasias de pele. Os cânceres de pele não melanoma mais frequentes são o carcinoma basocelular, seguido do carcinoma espinocelular. O principal fator de risco dos cânceres de pele é a exposição crônica aos raios solares, além de indivíduos de pele clara. A pesquisa tem como variáveis a serem analisadas: idade do paciente, gênero, cor de pele, profissão, comorbidades prévias, diagnóstico anatomopatológico e sítio acometido, para que a partir dos dados epidemiológicos analisados sejam investidas campanhas de prevenção e identificada a população mais acometida.

Casística e Métodos

Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo e descritivo, com análise dos prontuários e das fichas de atendimento ambulatoriais do Hospital Casa de Saúde, no período que compreendeu janeiro de 2017 a março de 2021. A amostra incluiu todos os pacientes submetidos à exérese de tumores de pele. O levantamento realizado no setor de Estatística do Hospital Casa de Saúde mostrou que no ano de 2020 foram realizadas 156 exéreses de tumores de pele. Nessa pesquisa, obteve-se o total de 491 pacientes analisados, no decorrer de 4 anos, correspondentes aos dados estatísticos levantados. Foram excluídos aqueles tumores que após a análise anatomopatológica não foram malignos, além daqueles os quais os prontuários eletrônicos estiveram com ausência total de dados. Os dados coletados foram inicialmente tabulados em um banco de dados com o uso do Microsoft Excel 2016. 3.4, os dados gerados a partir dos prontuários eletrônicos e armazenados na planilha do pesquisador foram analisados através da comparação da variável idade (quantitativa, contínua), de acordo com o sexo, utilizando o teste T-Student (comparação de duas médias), e para o tipo de tumor de pele (como eram 3 tipos) foi utilizada uma Anova. Na comparação das variáveis categóricas (qualitativas), segundo o sexo (Teste Exato de Fisher) e segundo o tipo de tumor (Teste do Qui-quadrado de Pearson).

Resultados

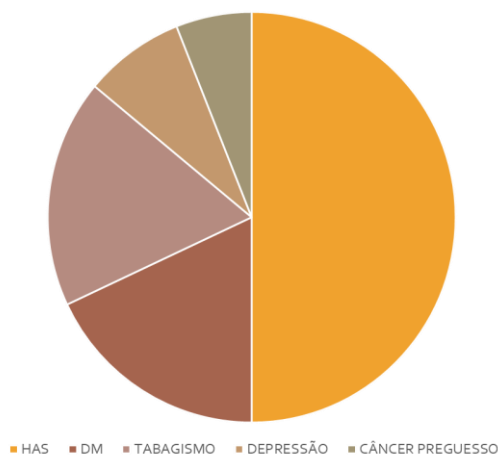
Ao total, 46 pacientes obtiveram o diagnóstico anatomopatológico de lesões malignas de pele e participaram da pesquisa, representantes de aproximadamente 10% dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos, ou seja, a cada 10 pacientes operados um foi diagnosticado com neoplasia de pele. A idade média dos pacientes com câncer de pele foi de 64 anos, com a prevalência do gênero masculino sob o feminino. A cor branca acometeu 97,8% dos pacientes analisados, assim como a principal origem foi Santa Maria/RS. Sobre aqueles que informaram as profissões, os agricultores, serventes de obras e os trabalhadores do lar obtiveram as maiores porcentagens.

Resultados

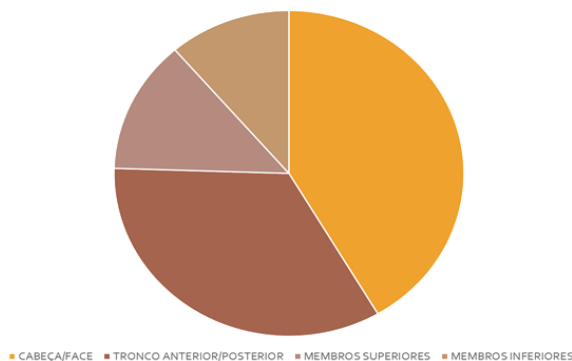
As principais comorbidades descritas foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e tabagismo (65,8%, 23,7% e 23,7% respectivamente). Os CBC's obtiveram, nesse estudo, o predomínio das lesões acometendo 30 pacientes (65,2%), sendo 2 ulcerados (6,7%). Ademais, suas principais localizações foram: cabeça/face e tronco anterior/posterior. Já os CEC's totalizaram 13 casos (28,3%), localizados em cabeça/face, tronco anterior/posterior e membros inferiores. Os tumores de pele melanômicos estiveram presentes em 3 casos (6,5%), 2 deles em membros inferiores e o restante em tronco anterior/posterior.

Anátomo- patológico das lesões	% (N=46)
Carcinoma Basocelular	65,2 (30)
Carcinoma Basocelular ulcerado	6,7 (2)
Carcinoma Espinocelular	28,3 (13)
Melanoma	6,5 (3)

COMORBIDADES ASSOCIADAS



LOCALIZAÇÃO DAS LESÕES



Conclusões

Os resultados deste estudo sobre tumores malignos de pele permitem concluir que a cada 10 pacientes operados 1 obteve o diagnóstico anatomopatológico de câncer de pele, sendo a maior prevalência de casos em homens, com mais de 60 anos, cuja profissão era servente de obra, agricultores e profissionais que aplicam pesticidas em lavouras. Houve associação com tabagismo e com comorbidades crônicas prévias como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. O diagnóstico anatomopatológico, mostrou a prevalência dos carcinomas basocelulares em comparação aos carcinomas espinocelulares e os melanomas. Quando as localizações, o maior número de câncer de pele foi em áreas mais expostas ao sol, fato que ratifica a importância da prevenção primária e o uso de FPS alto, além das medidas comportamentais através de campanhas de prevenção.

Contato

Sthefani Jardim Viçosa. Contatos: endereço virtual – jardimvicsa@gmail.com; celular – +55 (55) 996716735